

Mercados

Europa encerra semana bastante positiva

Fecho dos Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	313	2,1%	-0,3%	-0,3%
PSI 20	5.222	2,0%	-20,4%	-20,4%
IBEX 35	10.478	2,1%	5,7%	5,7%
CAC 40	4.233	2,2%	-1,5%	-1,5%
DAX 30	9.327	2,3%	-2,4%	-2,4%
FTSE 100	6.546	1,3%	-3,0%	3,0%
Dow Jones	17.391	1,1%	4,9%	15,4%
S&P 500	2.018	1,2%	9,2%	20,1%
Nasdaq	4.631	1,4%	10,9%	22,0%
Russell	1.174	1,5%	0,8%	11,0%
NIKKEI 225*	16.414	0,0%	0,8%	4,1%
MSCI EM	1.016	0,8%	1,3%	11,5%
MBCP TH EU	1.752	1,9%	13,6%	13,6%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	80,5	-0,7%	-18,2%	-10,0%
OURO	1.172,2	-2,3%	-2,7%	7,0%
EURO/USD	1,253	-0,6%	-9,1%	-
Eur 3m Dep*	0,070	3,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,217	-11,8	-291,3	-
Bund 10Y*	0,841	-0,4	-108,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Portugal Tel-Reg 9,4%	Gamesa 6,9%	Eastman Chemical 6,6%
	Mota Engil Sggs 6,0%	Ubi Banca Scpa 6,8%	Ppg Inds Inc 5,9%
	Nos Sggs 4,3%	Infineon Tech 6,2%	Analog Devices 5,6%
↓	Teixeira Duarte 0,9%	Fugro Nv-Cva -7,7%	Newell Rubbermaid -4,6%
	Ren-Rede Energet -0,4%	Nokian Renkaat -8,3%	Crown Castle Int -6,2%
	Jeronimo Martins -3,8%	Banca Monte Dei -10,5%	Newmont Mining -7,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Altice avança pela PT Portugal e oferece € 7.025 milhões

Semapa apresentou resultados

Europa

HSBC desaponta nos lucros do 3º trimestre

Holcim volta a desapontar na apresentação de resultados

Sky Deutschland mantém *guidance* anual após bons resultados trimestrais

Ryanair sobe previsões anuais após resultados do 2º trimestre fiscal

Banca Monte dei Paschi Siena procura aumento de capital

Publicis Group apresenta proposta de \$ 3,7 mil milhões pela Sapient

Diageo oferece-se para adquirir controlo total da mexicana Tequila Don Julio

EUA

Exxon Mobil apresenta surpreendente crescimento de lucros

Chevron apresenta resultados animadores

Tesoro com resultados acima do estimado

AbbVie bate estimativas e revê em alta as próprias projeções anuais

Mylan com bons resultados e previsões, espera concluir negócio com Abbott no 1º trim.

NextEra apresenta resultados do 3º trimestre e reitera estimativas anuais

Dominion Resources desilude nos resultados do 3º trimestre mas mantém *guidance*

Hilton Worldwide sobe previsões anuais, após bons números do 3º trimestre

Expedia apresenta números acima do esperado

Starbucks divulga resultados desapontantes

LinkedIn apresenta EPS ajustado e receitas superior ao esperado

Citigroup forçado a registar imparidades de \$ 600 milhões nas contas já reportadas do 3º trim.

Western Union com bons resultados no 3º trimestre e previsões anuais animadoras

GoPro reporta resultados e estimativas animadoras

Groupon supera estimativas do 3º trim., desaponta nas projeções do 4º trim. e analisa opções para negócio asiático

Twitter deve substituir responsável de produto

Outros

PMI Indústria na Zona Euro acelerou o ritmo de expansão em outubro

PMI Serviços da China voltou a desacelerar o ritmo de expansão em outubro

Chicago PMI acelerou de forma surpreendente em outubro

Confiança dos consumidores nos EUA aumentou mais que o esperado em outubro

Rendimento Pessoal nos Estados Unidos aumentou 0,2% em agosto

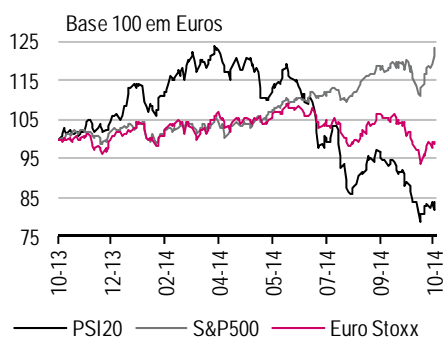
Agenda Macro

Hoje são aguardados os indicadores ISM Indústria dos EUA (15h) e o PMI Indústria do Brasil (12h) referente ao mês de outubro. Ainda por terras de Vera Cruz serão conhecidos dados de Produção Industrial referentes a setembro e o saldo da Balança Comercial do mês de outubro (17h)

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,08	1,6%	-20,3%
IBEX35	104,98	1,8%	5,9%
FTSE100 (2)	65,58	1,1%	-2,6%
Technical EU	15,35	-11,1%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados**Europa encerra semana bastante positiva**

Portugal. O PSI20 subiu 2% para os 5222 pontos, com 16 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 608,2 milhões de ações, correspondentes a € 177,8 milhões (49% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portugal Telecom, a subir 9,4% para os € 1,307, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+6% para os € 4,180) e da NOS (+4,3% para os € 4,573). A Jerónimo Martins (-3,8% para os € 6,979) e a REN (-0,4% para os € 2,473) foram as únicas entre as 18 atuais cotadas a recuar.

Europa. Os principais índices de ações encerraram a ganhar mais de 2%, com o sentimento de otimismo que marcou o arranque da sessão ainda mais reforçado. A notícia que marcou o dia foi claramente o surpreendente aumento do ritmo de expansão da base monetária decretada pelo Banco do Japão (BoJ), compensando de certa forma o fim do programa de estímulos nos EUA. Alguns bons resultados dos dois lados do Atlântico também beneficiaram o sentimento – a portuguesa EDP (+3%), os bancos europeus BNP Paribas (+3,5%) e Royal Bank of Scotland (+6,2%) e as norte-americanas GoPro (ganhava 15% em Wall Street) e LinkedIn (ganhava 11,7%). O saldo semanal acabou por ser bastante positivo para os mercados acionistas. O índice Stoxx 600 avançou 1,8% (336,80), o DAX ganhou 2,3% (9326,87), o CAC subiu 2,2% (4233,09), o FTSE acumulou 1,3% (6546,47) e o IBEX valorizou 2,1% (10477,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Bancário (+2,7%), Serviços Financeiros (+2,5%) e Tecnológico (+2,4%).

EUA. Dow Jones +1,1% (17390,52), S&P 500 +1,2% (2018,05), Nasdaq 100 +1,4% (4158,21). Todos os setores encerraram positivos: Energy (+2,04%), Materials (+1,88%), Info Technology (+1,76%), Financials (+1,24%), Industrials (+1,03%), Consumer Discretionary (+0,98%), Telecom Services (+0,77%), Consumer Staples (+0,68%), Health Care (+0,51%) e Utilities (+0,04%). O volume da NYSE situou-se nos 959 milhões, 42% acima da média dos últimos três meses (676 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4,9 vezes.

Ásia (hoje): Hang Seng (-0,3%); Shanghai Comp. (+0,4%). Em virtude de ser feriado no Japão, o Nikkei estará hoje encerrado, retomando a regular negociação amanhã.

Hot Stock**Altice avança pela PT Portugal e oferece € 7.025 milhões**

A Altice (cap. € 12,2 mil milhões, -0,6% para os € 49,41), *holding* holandesa detentora de empresas de telecomunicações, confirmou o seu interesse pelos ativos portugueses da Oi, tendo oferecido pela PT Portugal € 7.025 mil milhões (incluindo dívida). O montante inclui um ganho de € 400 milhões relacionado com a geração futura de receitas da PT e mais 400 milhões de ganho relacionado com a futura geração de *free cash flow* operacional. No comunicado emitido hoje pela empresa holandesa pode ler-se que “Os ativos incluem a atividade da PT fora de África e excluem a dívida da Rioforte, as opções de ações da Oi e os veículos de financiamento da PT”.

Portugal**Semapa apresentou resultados**

A Semapa (cap. € 1,2 mil milhões, +1,4% para os € 9,787) apresentou um crescimento de lucros de 15% em termos homólogos para os € 80 milhões nos 9 primeiros meses do ano. As receitas cresceram 0,7% para os € 1,48 mil milhões. Já o Ebitda caiu 4,5% para os € 298 milhões, ao que correspondeu uma quebra de 1,1pp na margem para os 20,1%. A dívida líquida teve uma variação homóloga negativa de 9,3% para os € 1.166 milhões.

*cap- capitalização bolsista

Europa

HSBC desaponta nos lucros do 3º trimestre

O banco britânico HSBC (cap. £ 122,4 mil milhões, -0,2% para os £ 6,384) apresentou um lucro antes de impostos de \$ 4,61 mil milhões, ficando aquém dos \$ 5,47 mil milhões aguardados. O produto bancário cresceu 5% para os \$ 15,8 mil milhões, em linha com as estimativas, tendo a margem financeiro chegado aos \$ 8,75 mil milhões. O banco confirmou que elaborou uma provisão de \$ 378 milhões para cobrir possíveis custos que a investigação sobre fixação de taxas de câmbio a diversos bancos internacionais pode vir a trazer. As despesas operacionais cresceram 16% para os \$ 11,1 mil milhões. As imparidades com empréstimos no período caíram mais de metade para os \$ 760 milhões.

Holcim volta a desapontar na apresentação de resultados

A Holcim (cap. € 21,8 mil milhões, -2,4% para os € 66,55), cimenteira suíça atualmente em processo de fusão com a congénere francesa Lafarge, voltou a desapontar na apresentação de contas, desta vez com os resultados do 3º trimestre. O resultado líquido dos três meses terminados em setembro caiu 4,7% em termos homólogos para os Sfr 447 milhões, ficando aquém dos Sfr 452,2 milhões aguardados. Já as receitas ao recuarem 2,1% para os Sfr 5,18 mil milhões, desiludem face à estimativa de Sfr 5,28 mil milhões. O Ebitda de Sfr 1,11 mil milhões, ficam também atrás dos Sfr 1,13 mil milhões aguardados. O CEO, Bernard Fontana, apontou os efeitos cambiais provenientes dos mercados emergentes, particularmente na Ásia-Pacífico e na América Latina, como um fator que afetou negativamente as contas da empresa. A economia mundial cresceu menos que o esperado, com elevados níveis de dívida nas economias em desenvolvimento a fazerem abrandar o crescimento disse a Holcim. Ainda assim, a empresa disse esperar que em 2014 os volumes de venda de cimento aumentou em todas as regiões exceto na Europa, bem como espera atingir crescimento orgânico no lucro operacional.

Sky Deutschland mantém *guidance* anual após bons resultados trimestrais

A Sky Deutschland (cap. € 6,3 mil milhões, +0,3% para os € 6,749), fornecedora alemã de canais televisivos pagos, difundiu um Ebitda de € 54,4 milhões relativos ao 1º trimestre fiscal, quase o dobro do previsto (€ 29,2 milhões). As receitas cresceram 18,5% em termos homólogos para os € 431,3 milhões, ultrapassando os € 392,7 milhões estimados. O ARPU (receita média mensal por cliente) desceu ligeiramente para € 34,00. A empresa adicionou 96 mil novos subscritores no trimestre e reiterou *guidance* de EBITDA anual entre os € 80 milhões e os € 110 milhões, esperando um crescimento de subscrições líquidas anuais entre os 400 mil e os 450 mil.

Ryanair sobe previsões anuais após resultados do 2º trimestre fiscal

A Ryanair (cap. € 11,6 mil milhões, +9,9% para os € 8,35), maior transportadora aérea de baixo custo europeia, reviu em alta a sua projeção de lucros para o ano fiscal que termina a 31 de março de 2015, esperando atingir um resultado líquido entre € 750 milhões e os € 770 milhões, mais de € 100 milhões acima da anterior previsão. Os resultados do 2º trimestre fiscal cresceram 14% para € 598,2 milhões. As receitas aumentaram 6,8% em termos homólogos, para € 2,04 mil milhões, em linha com o esperado. Para o 3º trimestre prevê que o tráfego cresça cerca de 12%.

Diageo oferece-se para adquirir controlo total da mexicana Tequila Don Julio

A Diageo (cap. £ 46 mil milhões, -0,4% para os £ 18,31), produtora de bebidas alcoólicas britânica, concordou em trocar a sua marca de whiskey Bushmills Irish para a Jose Curvo Overseas bem como oferecer \$ 408 milhões em *cash* para adquirir total controlo da produtora mexicana Tequila Don Julio. De acordo com o comunicado emitido hoje pela empresa, o acordo prevê também que a produção e distribuição de Smirnoff no México pela Casa Cuervo seja extinta.

Banca Monte dei Paschi Siena procura aumento de capital

O Banca Monte dei Paschi di Siena (cap. € 3,4 mil milhões, +7,9% para os € 0,656) pretende colmatar os € 2,1 mil milhões identificados em falta nos *stress tests* do Banco Central Europeu com um aumento de capital, não pretendendo assim mais ajuda estatal. Em comunicado o banco mais antigo do mundo disse que para além de emitir novas ações poderá também vender ativos financeiros de forma a aumentar os rácios. O Monte Paschi contratou os bancos Citigroup e UBS para explorarem todas as opções estratégicas ao seu dispor. O Conselho de Administração irá reunir-se na quarta-feira, dia 5, para rever o plano de capital que deverá ser submetido aos reguladores até à próxima segunda-feira, dia 10.

Publicis Group apresenta proposta de \$ 3,7 mil milhões pela Sapient

A Publicis Group (cap. € 11,6 mil milhões, -4,7% para os € 52,65), uma das maiores empresas de publicidade do mundo, concordou em adquirir a Sapient (cap. \$ 2,5 mil milhões) por \$ 3,7 mil milhões, numa tentativa de expandir as suas ofertas no mundo digital. Os acionistas da Sapient irão receber \$ 25 em *cash* por cada ação detida, o que representa um prémio de 44% face ao preço de fecho da ação na passada sexta-feira em Wall Street. Os *boards* de ambas as empresas já concordaram com a fusão.

EUA

Exxon Mobil apresenta surpreendente crescimento de lucros

A Exxon Mobil, maior petrolífera do mundo, difundiu um EPS sobre o 3º trimestre de \$ 1,89, acima dos \$ 1,71 aguardados pelos analistas e melhorando face aos \$ 1,71 reportados no período homólogo. A produção no período caiu 4,7% para os 3,83 milhões de barris por dia, ficando aquém dos 3,87 milhões esperados. O *capex* caiu 7% em termos homólogos dos \$ 9,84 mil milhões. A empresa disse antever compra de ações próprias de \$ 3 mil milhões no 4º trimestre, repetindo o montante do 3º trimestre.

Chevron apresenta resultados animadores

A Chevron apresentou um EPS de \$ 2,95, ultrapassando os \$ 2,52 aguardados pelos analistas. O lucro cresceu 13% para os \$ 5,6 mil milhões, tendo beneficiado de efeitos cambiais no valor de \$ 366 milhões. As receitas do período caíram 4,8% para os \$ 51,8 mil milhões, que pode não ser comparável com o valor de \$ 52,3 mil milhões esperado pelos analistas. A produção ascendeu a 2,57 milhões de barris por dia, ligeiramente acima dos 2,55 milhões de barris estimados. A empresa anunciou que adquiriu \$ 1,25 mil milhões em ações próprias no período.

Tesoro com resultados acima do estimado

A Tesoro, refinaria de petróleo, apresentou um resultado operacional recorrente referente ao 3º trimestre de \$ 3,06 por ação, muito acima dos esperados \$ 2,16. As receitas foram de \$ 11,15 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 11,14 mil milhões estimados. A empresa, no 3º trimestre, atingiu a produção de 858 mil barris por dia.

AbbVie bate estimativas e revê em alta as próprias projeções anuais

A farmacêutica norte-americana AbbVie, que recentemente cancelou o projeto de fusão com a irlandesa Shire, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,89 referente ao 3º trimestre, acima dos \$ 0,77 esperados. As receitas cresceram 7,8% em termos homólogos para os \$ 5,02 mil milhões, ultrapassando os \$ 4,82 mil milhões de consenso. A margem bruta no trimestre ascendeu a 81,1%. A empresa reviu em alta a sua estimativa de EPS ajustado anual dos \$3,06-\$3,16 para os \$ 3,25-\$3,27, batendo o atual valor esperado pelo mercado de \$ 3,17

Mylan com bons resultados e previsões, espera concluir negócio com Abbott no 1º trimestre

A farmacêutica Mylan reportou um EPS ajustado do 3º trimestre de \$ 1,16, atingindo o topo do intervalo de projeções que tinha adiantado aquando da revelação de dados preliminares no início de outubro, superando os \$ 1,14 estimados pelos analistas. As receitas registaram um crescimento homólogo de 17,9% para \$ 2,08 mil milhões, ultrapassando os \$ 2,05 mil milhões estimados. A empresa prevê atingir um EPS ajustado anual de \$ 3,54 a \$ 3,60, com o ponto médio do intervalo a exceder os \$ 3,48 apontados pelos analistas, vendo um potencial para acelerar o *target* para um EPS ajustado de pelo menos \$ 6 em 2018. A Mylan está a levar a cabo as diligências necessárias para concluir a aquisição de mais de mais de 100 medicamentos genéricos da Abbott Laboratories por \$ 5,3 mil milhões, em mais um negócio de consolidação no setor farmacêutico e que tem ainda uma componente de *tax inversion*, esperando que a operação esteja concluída no 1º trimestre de 2015. O negócio, que engloba apenas a transação de ações (Abbott fica com cerca de um quinto da nova empresa), levará os ativos adquiridos onde será aí formada uma nova empresa possibilitando à Mylan usufruir de *uma* tabela fiscal mais baixa.

NextEra apresenta resultados do 3º trimestre e reitera estimativas anuais

A NextEra, empresa de energias renováveis, apresentou um EPS ajustado de \$ 1,55 referente ao 3º trimestre, apenas um cêntimo de dólar acima das estimativas, tendo anunciado um acordo de *tax equity* no montante de \$ 250 milhões. A empresa reiterou a sua projeção de EPS ajustado anual para este ano entre os \$ 5,15 e os \$ 5,35, estimando para 2015 resultados ajustados por ações entre os \$ 5,4 e os \$ 5,7, estando o atual consenso de mercado nos \$ 5,67, esperando ainda um Ebitda anual ajustado entre os \$ 400 milhões e os \$ 440 milhões. Também as estimativas para 2016 foram reafirmadas: EPS ajustado entre os \$ 5,5 e os \$ 6, ficando aquém dos \$ 6,07 esperados.

Dominion Resources desilude nos resultados do 3º trimestre mas mantém *guidance*

A *utility* norte-americana Dominion Resources apresentou um EPS operacional do 3º trimestre de \$ 0,93, mais fraco que o previsto pelo mercado (\$ 0,95) e muito próximo do limite inferior do intervalo de projeções que tinha dado a 30 de julho (\$ 0,90- \$ 1,05). As receitas desceram 11,1% face a igual período de 2013, para \$ 3,05 mil milhões, falhando os \$ 3,32 mil milhões aguardados. A empresa prevê imparidades antes de impostos na ordem dos \$ 44 milhões no 4º trimestre, onde o EPS deve situar-se entre \$ 0,80 e \$ 0,90 (vs. consenso \$ 0,85), tendo reiterado o *guidance* anual de EPS nos \$ 3,35 a \$ 3,65, com o ponto médio do intervalo ligeiramente acima dos \$ 3,49 estimados pelos analistas.

Hilton Worldwide sobe previsões anuais, após bons números do 3º trimestre

A Hilton Worldwide, uma das maiores empresas de hotelaria do mundo, reviu em alta a sua projeção de resultados anuais, estimando atingir um EPS ajustado de \$ 0,69 a \$ 0,71, o que excede os \$ 0,69 apontados pelos analistas. O EBITDA deverá situar-se entre \$ 2,47 mil milhões e \$ 2,49 mil milhões, ou seja, o limite inferior do intervalo é praticamente em linha com o máximo que a empresa tinha antecipado anteriormente. No 3º trimestre o EPS ajustado de \$ 0,18 superou os \$ 0,17 aguardados, com vendas de \$ 2,64, superiores ao estimado (\$ 2,62 mil milhões).

Expedia apresenta números acima do esperado

A Expedia, agência de viagens online, apresentou resultados do 3º trimestre que bateu as estimativas dos analistas. As receitas atingiram os \$ 1,71 mil milhões, superando os \$ 1,68 mil milhões aguardados pelo mercado, ficando o EPS ajustado nos \$ 1,93, podendo não ser comparável com a estimativa de \$ 1,74. O nº de reservas de quarto de hotel cresceu 24% e as reservas totais cresceram 29%. As receitas internacionais atingiram os \$ 824 milhões.

Starbucks divulga resultados desapontantes

A Starbucks, a maior cadeia de cafeterias do mundo, divulgou resultados trimestrais que falharam as estimativas dos analistas. As receitas referentes ao 4º trimestre fiscal, que terminou em setembro, cresceram 10% para os \$ 4,18 mil milhões, quando se estimava um crescimento para os \$ 4,24 mil milhões. O resultado líquido foi de \$ 587,9 milhões ou EPS de \$ 0,77, sendo que o EPS ajustado foi de \$ 0,74, em linha com o esperado. As vendas nas lojas nos EUA subiram 5%, ficando um pouco abaixo da média estimada (+5,9%). A empresa espera para o 1º trimestre de 2015, um EPS ajustado entre \$ 0,79 e \$ 0,81 (vs. consenso de \$ 0,83).

LinkedIn apresenta EPS ajustado e receitas superior ao esperado

O LinkedIn, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,52, ultrapassando os \$ 0,47 de consenso. As receitas cresceram 45% em termos homólogos para os \$ 568,3 milhões, acima dos \$ 447,7 milhões aguardados. Em termos líquidos a empresa apresentou um prejuízo de \$ 4,26 milhões, ampliando face ao \$ 3,4 milhões do ano passado. As adesões no período totalizaram 332 milhões, aumentando em 6,1% do número de adesões no 2º trimestre. Para o trimestre corrente a empresa antecipa um EPS ajustado de \$ 0,49, aquém dos \$ 0,52 aguardados. Já o intervalo de receitas para os últimos três meses do ano está entre os \$ 600 milhões e os \$ 605 milhões, ficando o ponto médio abaixo dos \$ 612 milhões esperados.

Citigroup forçado a registar imparidades de \$ 600 milhões nas contas já reportadas do 3º trimestre

O Citigroup revelou que enfrenta processos judiciais nos EUA relacionados com o seu negócio de câmbios e terá de incorporar imparidades de \$ 600 milhões nas contas do 3º trimestre, que já tinham sido reportadas a 14 de outubro, onde revelou uma subida de 6,6% nos lucros trimestrais, para \$ 3,44 mil milhões, ou \$ 1,07 por ação, beneficiados pelo aumento de receitas de *trading* de obrigações. Recorde-se que nessa data o CEO Michael Corbat mostrou intenção de voltar a focar o Citigroup no negócio da banca e ir mais ao encontro do pretendido pelo regulador, que consiste na simplificação de modelos de negócio, devendo fazer cair a banca de crédito ao consumo em 11 mercados até ao final do próximo ano.

Western Union com bons resultados no 3º trimestre e previsões anuais animadoras

A Western Union, uma das principais empresas de transferência de dinheiro no mundo, revelou receitas do 3º trimestre de \$ 1,44 mil milhões, ligeiramente superiores ao estimado (\$ 1,43 mil milhões). O EPS ajustado de \$ 0,44 excedeu os \$ 0,38 aguardados. Para o ano corrente estima resultados de \$ 1,50 por ação, superiores aos \$ 1,47 apontados pelos analistas e que iguala o limite superior do intervalo de projeções que anteriormente tinha avançado.

GoPro reporta resultados e estimativas animadoras

A fabricante de câmaras digitais GoPro apresentou um EPS ajustado de \$ 0,12 no 3º trimestre, batendo a estimativa de \$ 0,08 dos analistas. As receitas cresceram 48,8% em termos homólogos para os 280 milhões, ultrapassando os \$ 264 milhões. A margem bruta ajustada chegou os 44,5%, acima dos 41,8%. A GoPro considera os mercados europeu e asiático como as suas maiores oportunidades, sendo os objetivos "muito maiores do que as pessoas esperavam". A empresa disse não ter sido capaz de corresponder à procura na Europa no 3º trimestre, acrescentando ainda que está a considerar opções de retorno em *cash* do investimento aos acionistas. A empresa apresentou estimativas para o atual trimestre, esperando receitas entre os \$ 550 milhões e os \$ 580 milhões, acima do atual consenso de \$ 500 milhões, e um EPS entre os \$ 0,65 e os \$ 0,69, acima dos \$ 0,53 esperados.

Groupon supera estimativas do 3º trim., desaponta nas projeções do 4º trim. e analisa opções para negócio asiático

A Groupon apresentou um EPS ajustado de \$ 0,03 referente ao 3º trimestre, o que representa o triplo daquilo que era esperado. Também as receitas de \$ 757 milhões, superou os \$ 794 milhões animados. A Groupon tinha 52,7 milhões de contas ativas a 30 de setembro. Para o 4º trimestre a empresa antevê um EPS ajustado entre os \$ 0,02 e os \$ 0,04, ficando aquém dos \$ 0,07 de consenso. As receitas nos últimos três meses do ano deverão se situar entre os \$ 875 milhões e os \$ 925 milhões, desapontando face ao \$ 926,8 milhões esperados. A Groupon informou que contratou consultores de forma a ajudarem a empresa a encontrar soluções estratégica para as suas operações asiáticas, incluindo o *site* coreano Ticket Monster. Sobre o assunto o CEO, Eric Lefkofsky, disse que "existem países onde poderemos beneficiar da existência de um parceiro", rejeitando a possibilidade da venda de operações.

Twitter deve substituir responsável de produto

O Twitter deverá nomear Kevin Weil como novo responsável de produto, substituindo Daniel Graf no cargo que ocupava apenas há seis meses, após ter sido contratado à Google. Recorde-se que a empresa reportou no passado dia 28 de outubro resultados e projeções desapontantes nomeadamente no que toca ao crescimento de utilizadores.

Outros

De acordo com o valor final do indicador do PMI Indústria, a **atividade transformadora na Zona Euro acelerou o ritmo de expansão em outubro**, mas de uma forma menos acentuada que o esperado. O valor subiu de 50,3 para 50,6, abaixo dos 50,6 sinalizados pelo valor preliminar e apontados pelos analistas. A suportar a subida esteve o **regresso à expansão da atividade transformadora alemã**, tendo o indicador subido de 49,9 para os 51,4 (atrás do valor preliminar e esperado de 51,8). Já a **França acentuou o ritmo de contração** com o valor de leitura a cair dos 48,8 para os 48,5, acima do registo preliminar de 47,3. **Espanha manteve o ritmo de crescimento**, quando se antecipava um abrandamento (manutenção nos 52,6 vs. queda esperada para os 52,2). A **atividade transformadora italiana entrou de forma surpreendente em contração** no mês de outubro, tendo o registo caído dos 50,7 para os 49 (vs. 50,6 de consenso). A **Grécia abrandou o ritmo de contração**, tendo o valor de leitura subido dos 48,4 para os 48,8. A **Holanda acelerou o ritmo de crescimento** (subida dos 52,2 para os 53).

De acordo com o indicador PMI serviços, a **atividade terciária da China** voltou a desacelerar o ritmo de expansão em outubro, tendo o indicador recuado dos 54 para os 53,8.

O valor final do indicador PMI Indústria, medido pelo HSBC, confirmou, sem surpresas, que a **atividade transformadora na China** acelerou ligeiramente o ritmo de expansão em outubro, tendo o valor de leitura subido de 50,2 para 50,4.

O **Chicago PMI** indicou que a atividade industrial neste distrito acelerou de forma surpreendente em outubro, o que é um bom barómetro para o indicador agregado oficial ISM Indústria, que é revelado para a semana. O valor de leitura subiu de 60,5 para 66,2, quando se antecipava um recuo para os 60,0.

De acordo com o valor final do índice medido pela Universidade do **Michigan**, a **confiança dos consumidores nos EUA** aumentou mais que o esperado em outubro. O indicador passou de 84,6 para 86,9 vs. consenso 86,4.

Antes da abertura de Wall Street foi revelado que o **Rendimento Pessoal nos Estados Unidos** aumentou 0,2% em agosto, 10pb abaixo do esperado. Já a **Despesa Pessoal** caiu de forma inesperada 0,2%, quando era aguardada uma subida de 0,1%.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Galp Energia *	13-10 AA
Portucel	22-10 DF
Iberdrola	22-10 AA
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaecom	10-11 DF
Telefónica	12-11 AA
Sonae	12-11 DF
Glint	20-11
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ESS	25-11 DF
Sonae Indústria	27-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11
Inditex	11-12 AA

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9.0%	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata